



SE

SABER E FÉ

04

Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2017 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ

04

DOCTRINA DAS ESCRITURAS

PAULO RIBEIRO



Conteúdo multimídia e avaliação



www.saberefe.com

Versão da matéria: 2.0

Para verificar se existe uma nova versão para esta disciplina e saber quais foram as alterações realizadas, acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

05 ► Capítulo 1 ▼ A Bíblia e seus testamentos

09 ► Capítulo 2 ▼ O material da Bíblia

11 ► Capítulo 3 ▼ Os tipos de escrita

14 ► Capítulo 4 ▼ As línguas da Bíblia

14 ■ O hebraico

16 ■ O aramaico

18 ■ O grego

20 ► Capítulo 5 ▼ Inspiração da Bíblia

20 ■ A importância da doutrina da inspiração

21 ■ A Bíblia como revelação

22 ■ O relato bíblico a respeito da inspiração

26 ■ Evidências externas da inspiração

27 ■ Definição de inspiração

29 ► Capítulo 6 ▼ Consequências da inspiração divina

30 ■ Deus se revela na Bíblia

30 ■ A Bíblia forma uma unidade completa

31 ■ A Bíblia permite o encontro entre Deus e o homem

32 ■ A inerrância da Bíblia se evidencia



35 ▶ Capítulo 7 ▼ Desvios da doutrina da inspiração

- 35 ■ A inspiração bíblica segundo o liberalismo teológico
- 36 ■ A inspiração bíblica segundo a neo-ortodoxia
- 37 ■ Aspectos positivos da neo-ortodoxia e do liberalismo

39 ▶ Capítulo 8 ▼ O histórico e a recuperação do cânon sagrado

- 39 ■ O desenvolvimento do cânon do Antigo Testamento
- 42 ■ O desenvolvimento do cânon do Novo Testamento
- 44 ■ A recuperação do texto bíblico

49 ▶ Capítulo 9 ▼ A literatura do período intertestamentário**55 ▶ Capítulo 10 ▼ Manuscritos, traduções e versões das Escrituras**

- 56 ■ Principais manuscritos do Antigo Testamento
- 57 ■ Principais manuscritos do Novo Testamento
- 59 ■ Traduções e versões das Escrituras

65 ▶ Conclusão**66 ▶ Referências bibliográficas**

▼ Introdução

A Bíblia, de uma forma simplificada e bastante objetiva, pode ser considerada a mais primorosa obra literária de toda História e de todo o mundo. Ela acumula em suas páginas relatos épicos que narram episódios sem precedentes para seu tempo; todos reputados como verídicos segundo a fé cristã comum, e ainda segundo evidências arqueológicas, documentais e históricas.

Esses mesmos episódios corroboram para a formação de um maravilhoso emaranhado de normas de conduta que atingem o homem diretamente em seu caráter, detendo então a capacidade de moldar o comportamento de pessoas, fenômeno jamais observado em qualquer outro volume escrito em qualquer tempo e por qualquer pessoa.

Observando-se o emprego das muitas versões da Bíblia entre os cristãos evangélicos, sempre trazendo uma coleção de 66 livros agregados em seu volume, percebe-se logo que as Sagradas Escrituras separam-se em dois períodos históricos distintos; dois majestosos blocos cronológicos conhecidos como Antigo Testamento (AT) e Novo Testamento (NT), sem os quais muito do que se viveu ou se catalogou na história perderia completamente o sentido.

Esta mesma pérola literária inigualável exige que seus apreciadores a respeitem na condição de obra divinamente inspirada. Exige ainda que a recebam como um instrumento de transformação e manutenção do caráter humano (Hb 4.12), uma vez que pode, em tempo relativo, dar nova forma a toda uma vida, corrigindo distorções que nenhuma outra concepção de educação é capaz de realizar. Isto se dá porque a condição humana limitada educa de fora para dentro, enquanto o magnânimo Deus, por sua Palavra, lapida de dentro para fora.

Mas não é só isso. É necessário ainda que aqueles que se aproximam do texto bíblico possam reconhecê-lo tanto dentro da simplicidade de seus desígnios, quanto na complexidade de suas parábolas e profecias, para o que será necessário consultar a exegese e a hermenêutica textual no momento do exercício de interpretação.

Nesta disciplina, porém, não abordaremos a hermenêutica e a exegese, matérias que serão compartilhadas em estágio mais avançado do presente curso. O que pretendemos aqui é comunicar os mais elementares conhecimentos acerca do texto bíblico, oferecendo aos nossos estudantes ferramentas imprescindíveis ao exame textual bíblico em suas bases e dando-lhes condições para que possam acolher o conteúdo sagrado de forma sensata e adequada as muitas circunstâncias que envolvem tanto a fé quanto o Deus a quem esta fé nos conduz.

A Bíblia nem sempre teve espaço dentre as obras literárias permitidas aos homens. Muito pelo contrário, em certo período remoto da História a leitura bíblica chegou a ser vetada aos leigos e consentida apenas aos ministros católicos romanos, que estabeleciam leis eclesiásticas como bem entendiam, alijando o povo do contato direto com a Palavra de Deus.

Com o advento da Reforma Protestante, proposta por John Huss e Martinho Lutero, os protestantes passaram a fazer uso consciente e assíduo do texto bíblico, tornando-o uma literatura pública.

Para se ter uma dimensão maior da referida proibição, até mesmo o Brasil teve seu período de cerceamento em relação ao manuseio bíblico, numa época em que as Bíblias eram confiscadas e todos os que a possuíam eram perseguidos. Atualmente, com a liberdade de expressão legalmente determinada, muitos têm descoberto o valor do seu uso.

Best Seller desde sua primeira impressão, a Bíblia é uma coleção de escritos considerados pela Igreja cristã como inspirados por Deus, conforme reza o texto de 2Timóteo 3.16, quando dita: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça."

Dessa forma simplificada e básica, damos início à análise deste maravilhoso monumento literário, patrimônio divino entregue aos homens para que por ele todos cheguem à salvação, mostrando assim que, acima de qualquer outro livro, a Bíblia busca um resultado que excede em excelência tudo o que os infinitos volumes derramam nas incontáveis prateleiras em torno da Terra, pois nenhum de seus respectivos autores alcançaria o conhecimento de Deus, seus planos, e, acima de tudo, sua infinita misericórdia.

**OLÁ, QUER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO?**

**CLIQUE AQUI
E MATRICULE-SE!**



**GRATOS PELA
VISITA!**